



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 38ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 13 de junho de 2016, com início às nove horas e quarenta e cinco minutos sob a presidência do vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Amélio Burgarelli, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta à sessão e solicito ao senhor secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de Decreto Legislativo nº 4/2016. Parecer nº 92 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 52/2016. Parecer nº 14 favorável da Comissão de Trabalho e Legislação Social ao Projeto de lei nº 52/2016. Ofício nº 124/2016 do gabinete do vereador Jeovane José Machado, justificando ausência nesta sessão. Projeto de lei nº 54/2016. Ofício nº 87 do SINDASPEN, requerendo a imediata reconsideração, reavaliação e discussão sobre a reforma da Penitenciária Estadual de Cascavel. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores: Luiz Frare, Luiz Amélio Burgarelli, Rui Capelão e Romulo Quintino. – Presidente: Finda está a matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Presidente: Deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Não houve). **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Temos as atas da 36ª e 37ª sessões ordinárias, realizadas dia 06 e 07 de junho de 2016. Em discussão as atas. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Temos o Projeto de lei nº 46/2016 do Executivo Municipal, que dispõe sobre alterações no plano de cargos, vencimentos e carreiras do servidor público municipal, Lei nº 3.800, de 31 de março de 2004 e dá outras providências. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Já comentamos sobre a aprovação do ofício, pedindo urgência na aprovação desse projeto; onde os senhores também fizeram seus pareceres pra que possamos dar algo a mais pra aquelas pessoas que realmente contribuem pra saúde de Cascavel, principalmente na UPA pediátrica. Sabemos que, os médicos precisam de um incentivo a mais pra que possam se dedicar ainda mais, ali na UPA pediátrica. Muitos médicos serão beneficiados com esse projeto, onde haverá o valor de R\$ 500,00 pra cada plantão de 3 horas realizadas na UPA pediátrica. O município está fazendo com que exista maior interesse por parte dos médicos. Sabemos que não é só a parte financeira, mas os médicos precisam também de segurança, um bom local de trabalho e o município está amparando esses médicos, pra que isso possa acontecer. É um incentivo a mais pra esses médicos, pra poder fazer com que o atendimento melhore, ainda mais. Pra isso peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Entendo a intenção do Executivo, mas não concordo com o mérito do projeto.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Votarei contrário, porque entendo que os médicos são os servidores mais bem pagos do município. E entendo que a questão não é salário e sim, a precariedade do serviço e a falta de segurança. Entendo que se deveria investir mais na segurança e tornar o serviço mais possível e não ser apenas um hospital de guerra, como hoje parece. Por isso, votarei contrário apesar de entender a intenção do Executivo; mas não concordo com o mérito. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Um projeto polêmico, porque estamos ajustando pra alguns servidores médicos e com certeza, aquele médico que não for contemplado ficará fazendo vistas grossas a esse projeto. A UPA pediatria tem dificuldades, porque hoje a parte de pediatria não só em Cascavel, mas em todo Brasil está com deficiência de contratar profissionais. Sabemos das dificuldades que existem pra que esses profissionais possam cumprir plantões, mas é necessário que se faça esse ajuste pra que possamos ter os profissionais que faltam nessa unidade. Contemplar uma parte da categoria... e os outros médicos da UPA do Veneza e Brasília? Deveria ser estendido isso, porque sabemos que há uma dificuldade que os médicos clamam e, que é: a questão da segurança nas UPA's. Espero que o Executivo resolva isso, mas além disso o bom atendimento e a qualidade dos serviços deve ser prestado. Votarei favorável, mas nosso principal questionamento é a questão dos outros médicos que ficarão descobertos desse plano que está sendo ajustado e com isso, acabará tendo alguma revolta dentro dos próprios servidores. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Jaime Vasatta: Esse projeto é preocupante, sim. O município tem dificuldade em contratar pediatra. Se formos aprovar esse projeto, acho que... nenhum profissional gosta de trabalhar nas UPA's, então vejo dificuldade em aprovar esse projeto; mas quando você é chamado numa UPA pra verificar a situação que está a UPA pediatria, é de assustar. Esse fim de semana estava lotado de crianças e infelizmente, os profissionais não dão conta. Deveria fazer uma emenda pra que se contemple também, as outras UPA's porque senão, fica uma coisa estranha isso. Resolve-se um problema e se cria outro; estou com dúvida em aprovar esse projeto. - Vereador João Paulo de Lima: A Câmara aprovando isso e quem sabe sua emenda também, ajude a resolver pra outras UPA's, daí acho que não tem desculpa mais pra atendimento; porque o médico vai estar com salário ainda melhor, então não adianta dizer que é por falta de melhoria de condições. A Câmara está fazendo seu papel, então tem que atender bem, a partir do momento que aumentar esse salário com certeza o bom atendimento tem que vir também, pra população. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu Bueno: Faço questão de fazer uso da palavra, devido à importância dessa questão. Esta Casa tem debatido a saúde pública desde o dia 02/01/2013, acho que talvez tenha sido o tema mais delicado desta Casa e com avanços importantes. Muitos de vocês conhecem a realidade da saúde pública e sabemos, por exemplo, a dificuldade de se fechar uma escala nas UPA's, principalmente na pediatria, porque temos falta de profissionais pediatras: não só na rede pública. Se há uma falta de profissionais, evidentemente que eles preferem a iniciativa privada que, sempre vai pagar melhor que a pública. Em relação a UPA da



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pediatria é por questão da especialidade. Evidente que, todas as UPA's enfrentam problemas e não vão ser resolvidos só com esse projeto de lei. Tem a questão da segurança, dos enfermeiros, auxiliares administrativos, mas essa questão trata única e exclusivamente pra tornar um pouco mais atrativo o trabalho da UPA pediatria, pra tentar trazer mais profissionais, porque hoje há falta de profissionais pediatras. Hoje, de fato estamos com muita dificuldade de fazer uma escala de médicos pra atender na UPA pediatria e acaba acarretando todo esse caos. Óbvio que nesse assunto, podemos atacar a questão da falta do leito SUS e outras circunstâncias, mas que um dos problemas é a falta de médicos. Isso é porque temos falta de profissionais pediatras em Cascavel tanto no público como no privado. É pra tornar um pouco mais atrativo o trabalho na UPA pediatria. Não é a solução, mas é um passo importante pra que a gente consiga ter uma escala completa com 3, 4, 5 médicos na UPA pediatria. O Executivo está atendendo a um pedido da classe médica, então peço voto favorável a esse projeto sabendo que não é a solução, mas é um passo importante senão não teremos médicos pra fechar a escala; e se não tiver médico é melhor fechar a UPA. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Já se tornou notório e também, alvo de noticiário com muita frequência, a questão das UPA's e principalmente a pediátrica. Essa proposta do Executivo entrando em votação é uma medida emergencial e justa, porque os médicos que estão no plantão realmente têm uma sobrecarga em vários níveis, muito diferenciada dos demais profissionais que também, têm todo nosso respeito e também tem toda importância na sua valorização, mas tratando desse ponto inflado, que é a UPA pediátrica, essa questão vem em boa hora e irá incentivar os profissionais médicos e melhorar o atendimento. Temos profissional médico que a carga dele é 4 horas, ele tem obrigatoriamente de atender 8 pacientes. Ele atende os 8, fecha a porta e fica sem atender ninguém; e o que se pode fazer? A obrigatoriedade do horário ele está cumprindo, a produtividade também. Chega uma pessoa com necessidade e ele fica inerte ao que está acontecendo do outro lado da porta. Claro que é um caso isolado, mas nosso reconhecimento a todos os médicos e aqui falo com o Dr. Burgarelli e Jorge Bocasanta que são os médicos aqui, vereadores, mas nessa questão específica da UPA pediátrica vem em bom tempo. É uma valorização merecida a eles que passam aquele plantão puxado e, essa motivação além de muito justa é necessária. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Luiz Amélio Burgarelli. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Um projeto que pra mim é muito confuso e difícil. Primeiro, que a saúde de Cascavel apesar de ter um bolo milionário de despesas, não tem o resultado esperado. Um pouco pode ser gestão, corporativismo, um pouco talvez, seja um olhar meio desviado da função um pouco em cima da resolutividade e a gente continua trombando com os problemas. O que me preocupa é o engessamento da estrutura pública. Sempre que o Ministério Público entra em jogo, a coisa piora. Sempre que você deixa certas decisões nas mãos do Ministério Público, a coisa piora. Começou por culpa de botar todo mundo na linha, por culpa de um ou outro mau profissional. Começou por aí, porque antes a produtividade deveria ser o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

carro chefe de todo prestador de serviço, isso existe na iniciativa privada, mas no serviço público não vemos o resultado esperado. Então acontece o que o Romulo Quintino colocou, de se fazer um trabalho mínimo como se a pessoa tivesse que escolher o dia pra ficar doente. Infelizmente, estamos com uma gestão nas unidades básicas de saúde deficiente. Unidade de saúde e PSF são pra prevenção, mas existe uma cota de pessoas que estão doentes chamados de urgência e, infelizmente as UPA's aliviam a dor por 24 horas; mas esquecem que ela vai voltar amanhã. Muitos colegas veem que aquela pessoa tem, digamos uma infecção urinária, e ao invés de fazer um tratamento específico, pedem um exame de urina que vai ficar pronto daqui uma semana, até lá virou infecção generalizada ou sarou sozinho; então temos que pensar nisso. Acredito que aumento de salário não resolve o problema, ainda mais aumento pra um determinado segmento. Temos deficiência de pediatra, mas aumentar o salário só pra esse segmento que fez concurso igual aos clínicos, ortopedistas... vejo até distorção nesse projeto, ilegalidade nisso. Se fosse meritocracia teríamos muito mais resultado, se você atender o teto mínimo de 10 consultas naquelas 3 horas e a partir daí atender mais 10 ou 5, acredito que por meritocracia se você abrisse um leque de opções, no sentido de que cada colega pudesse atender um pouco mais e remunerado por produtividade, essa sim seria a solução pra fila, pra melhoria da saúde porque aumentar salário não resolve. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Vejo um problema nesse encaminhamento, a intenção é nobre, mas como o Luiz Amélio Burgarelli falou: todos os médicos fizeram concurso e se inscreveram sabendo quanto cada um iria receber e quantas horas fariam. Vejo que não é só esse valor colocado aqui, a um médico... vejo que não é por R\$ 500,00 que ele vai deixar de trabalhar ou trabalhar. Vejo uma questão que quando falamos a palavra isonomia, vejo que todos os servidores que fizeram concurso pra exercer essa função merecem esse estímulo e, seria pra todos. Na nossa família, se eu tenho para comprar uma camisa pra os meus 3 filhos, vou comprar; mas quando não posso comprar pra os 3, não compro pra nenhum. O serviço público também, se não tenho condições de dar reajuste pra toda categoria. Eu acredito que seria legal se pudssemos estar votando pra todos os plantões, independente de onde o médico está. Ele tem o direito de fazer ou não fazer o plantão, então ele ali deveria ser contemplado por esse incentivo financeiro. Se votarmos favorável vai acabar com as filas? Também não sou favorável à meritocracia, ela só funciona pra os amigos e todo aquele que faz um concurso está assumindo uma responsabilidade do serviço público, de garantia do serviço público, de prestar o serviço. Se pudermos estender essa reposição a todos que fizerem plantão, sou favorável. Se conseguirmos preparar uma emenda, esticando, atribuindo também aos demais plantões; serei favorável. (-Um aparte) Pois não! – Vereador João Paulo de Lima: Semana passada, foi discutido sobre as emendas. Isso é vício de iniciativa, o Executivo é que tem que propor. Não cabe emenda, já fomos verificar. Não cabe emenda. - Vereador Professor Paulino: Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Pensei em pedir



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vistas, dada à complexidade dele, mas está com pedido de urgência e então, não é possível. Entendo que esse projeto vai ter a questão da isonomia a ser discutida e temos que analisar também, a questão das despesas. Em 2017 terá um custo, só esses profissionais aqui, de R\$ 852.000,00. E se ampliar por questão de isonomia a outros profissionais... nós temos acompanhado a prestação de contas da Secretaria de Saúde, onde os valores investidos são muito grandes. A questão não é pagar mais; alguma coisa não está funcionando direito, porque se está faltando médico no mercado não adianta pagar R\$ 100.000,00 que vai continuar faltando médico. Alguma coisa tem que ser feita na gestão ou o problema vai persistir. Temos que ter muita cautela quanto à amplitude desse projeto, ele pode elevar a vários profissionais e, isso vira uma bola de neve. Vejam aqui em: 2017 - R\$ 852.000,00, 2018 - R\$ 935.000,00 sem a questão da isonomia, isso pode ir pra 2 milhões, 3, 4 milhões. Não que os médicos não merecem ser bem remunerados, mas não é a questão agora de valor a ser pago. Nós vamos dar esse abono, mas vai continuar o problema do atendimento médico. Sabemos os problemas que tem na UPA do Brasília, do Veneza, não é só na pediátrica. Não adianta fazer uma meia sola, o problema é geral. Esse projeto teria que ser mais bem discutido. Tem uma emenda do vereador Jorge Bocasanta, temos que analisar com mais cautela; porque não podemos ficar de forma afobada aprovando algo que, pode gerar desdobramentos sérios. Entendam os profissionais que serão beneficiados nesse projeto, mas temos que analisar como um todo. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Tivemos no início do mandato uma CPI, pra saber por que gastávamos tanto em saúde e não víamos resultado: entorno de 30 milhões. E por que gastávamos tanto em hora extra e as UPA's e UBS's não funcionavam a contento da população? A CPI foi buscar solução e parece que não achou. Achou problema no Regional, Hospital Universitário, mas dentro das UPA's parece que não foi encontrado problema. Sabemos que existe um grande problema de relacionamento entre a administração de saúde e unidades de saúde, entre Secretaria e médicos. Parece que não existe um gerenciamento a contento, então se torna difícil ficarmos hoje resolvendo questões paliativas, dando aumento pra médico pra tirar da UBS e jogar pra UPA quando está lotado. Isso não vai resolver! A UBS tem que ter seus médicos, porque é o atendimento preventivo. Nas UPA's precisamos de profissionais responsáveis que cuidem das UPA's e cada caso é um caso diferente. Não entendo que temos que ficar repassando dinheiro pra resolver uma situação em fim de dois mandatos de prefeito, que acho que não vai resolver nada, também. É a questão do projeto da semana passada, que era diminuir a quantidade de horas trabalhadas; mas como? Só daqui um ano e então daqui pra frente vamos pagar hora extra? Não dá pra entender! Esse projeto é paliativo, não traz nenhum benefício pra saúde. Acho que os médicos não estão precisando de dinheiro pra tomar essas medidas e vão atrapalhar o serviço das UBS's, tentando melhorar o atendimento das UPA's. Sou totalmente contrário ao projeto. Se os médicos estão pobres vão morrer pobres, porque não vou votar a favor. (-Um aparte) Pois não! - Vereador Romulo Quintino: Acho que está sendo feita uma tempestade em copo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

d'água. Temos uma ação muito importante, que é a questão da resolutividade no atendimento do plantão de urgência e emergência. O quadro que temos hoje é que, os médicos não querem trabalhar nas UPA's. A falta de pediatras é um problema sério. Temos que votar favorável, pra fazermos jus sim, a todas as críticas feitas nesta Casa de que a UPA está ruim, péssima. Temos a oportunidade agora, de regulamentar essa situação e dar uma resposta positiva, que só pode vir através de atendimento. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Quando fiz o concurso e fui assumir na Prefeitura, me coloquei a disposição da Secretaria de Saúde. Se quiserem me colocar no PAC me coloquem no PAC, e me disseram que: o PAC estava completo e faltava no posto de saúde. O problema da pediatria não é o atendimento no ambulatório, são as crianças que ficam sem internamento. Estão fazendo uma campanha que estão pagando R\$ 1.000,00 pra pagar uma cirurgia e se o município fizesse o seguinte: vou pagar R\$ 1.000,00 de internamento pras pessoas que ficam mal acomodadas, não digo nem R\$ 1.000,00, R\$ 500,00. Vamos dar R\$ 500,00 pra cada internamento que for feito e, vamos por nos hospitais: resolveria o problema da UPA adulto que esses dias fui lá e os caras morrendo e sobra vaga nos hospitais. Tem tanta sobra que, fomos fazer uma visita e nem deixaram a gente ver os quartos. Uma dona de hospital falou: “vaga nós temos, não temos quem vem atender”. Sabe quanto ganha pra cuidar um senhor de idade? R\$ 30,00. Se esse mesmo médico ganhasse R\$ 200,00 por paciente, que fique 10 dias internado por R\$ 200,00 e não teria ninguém esperando nas UPA's. O problema não é o salário, é não terem o que fazer: a criança, o adulto chega e fica lá pra morrer. Se pegássemos esse dinheiro e fizéssemos licitação, igual estamos fazendo das cirurgias eletivas, ia melhorar o atendimento e a qualidade do serviço. Os caras têm que cuidar de quem está internado lá atrás e não pode atender na porta; está tão fácil de resolver! Se pagarem R\$ 500,00 tenho certeza que o São Lucas e o Salete pegam todos esses pacientes e, sairia mais barato. Os médicos da UPA do Brasília falando que não aguentam mais atender a porta, e o hospital vazio. Se sairmos daqui, vamos passar no São Lucas e Salete que tem vaga sobrando: não tem é dinheiro pra pagar. Quem vai trabalhar por R\$ 20,00? Vê se um promotor ou juiz trabalha por R\$ 20,00 por dia. A tabela do SUS tem que aumentar. O Santa Catarina se derem uma ajuda: abre as portas, amanhã. Não abrem, porque a média de internação por dia é R\$ 300,00. Estamos fazendo um descaso com a saúde e me lembro daquela mangueira que está toda furada e vamos tapar os furos maiores, pra população não ver. Se o município de Cascavel fizer uma licitação e fizer o seguinte: a tabela do SUS é uma porcaria; se tivéssemos ganhado a eleição íamos fazer a gestão plena R\$ 500,00 por paciente... nenhum paciente internado dá R\$ 500,00, estamos gastando milhões e jogando no lixo. Se o prefeito fizer licitação, tenho certeza que vai melhorar. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Cedo um aparte ao João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Só gostaria de contribuir, com todo respeito ao Rui Capelão, dizer a vossa excelência que: quando terminou a CPI da Saúde nesta Casa, foi entregue



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

quase uma bíblia a cada um e, não sei se o senhor leu. O que fizemos foi demandar ao Executivo Municipal, a Câmara de Vereadores e ao Ministério Público pra que se manifestasse de tudo que estava acontecendo na saúde: afinal, foi feito um raio x completo. Por outro lado, acredito que o Rui Capelão não entenda nada; porque ele mora do lado da UPA Brasília, mas não vejo ele visitar a UPA Brasília e tentar resolver os problemas. Pra justificar minha fala só estou falando neste sentido, porque o próprio vereador Bocasanta disse à realidade que acontece nas UPA's. Infelizmente, 2 médicos de plantão ficam nas enfermarias dando assistência àquelas crianças que não deveriam estar ali e sim, num leito de hospital. Então dessa maneira fica difícil querer se comunicar, vereador Rui Capelão. O senhor se sinta a vontade, embora o senhor não seja membro da Frente Parlamentar da Saúde e nem da Comissão de Saúde, mas se o senhor não estiver satisfeito: fiscalize e, tente melhorar a saúde como estamos fazendo. (-Um aparte) – Vereador Jaime Vasatta: Pois não! – Vereador Rui Capelão: Nunca desprezei o trabalho da CPI da Saúde, acho que fizeram um trabalho dentro da possibilidade da Comissão: o que não vi foi chegar esses melhoramentos dentro da saúde; não estou culpando a CPI, os membros, mas na verdade então, não houve respeito ao trabalho dos senhores; porque a saúde continua da mesma forma. O senhor deve compreender isso! Eu vou às UPA's, sei da situação delas e não visito mais; porque tenho vergonha daquelas pessoas que estão lá, por esta Casa não fazer mais por eles e fazer muito pouco. Dessa forma acho que, temos que encarar a saúde. Não podemos correr da nossa responsabilidade, mas não podemos nos furtar de dizer a realidade. (-Um aparte) – Vereador Jaime Vasatta: Pois não! – Vereador Gugu Bueno: Era o que eu falava há pouco: da questão da complexidade do problema da saúde pública, que não é só Cascavel; é o Paraná, o Brasil e que você não resolve a saúde com apenas uma questão. Mas já que o vereador Rui Capelão tocou na questão da CPI da Saúde, ele disse que não vê nenhum resultado prático, eu te digo: vereador Rui Capelão, que com aquele médico que colocamos na cadeia, com a exigência de que com 5 alterações no cartão ponto seja instaurado um processo administrativo, nós aumentamos, do mês que acabou a CPI em 60 dias, aumentamos em 28% as consultas ofertadas a população de Cascavel; 28% com o mesmo número de médicos e com a mesma jornada de trabalho. Mas acabou aquele negócio do cara bater o ponto no posto de saúde e, partir pra a clínica particular: isso é um resultado prático. Aumentamos em 14 equipes de saúde da família nos meses seguintes que, terminou a CPI da Saúde. Se vossa excelência quiser lhe passo uma cópia do relatório final da CPI, os apontamos feitos pelo Executivo e o que foi feito ao longo desse ano e meio, após o término da CPI. Te garanto que: muitos daqueles pontos foram atendidos. Não resolvemos a questão da saúde pública; porque é muito problemática e complexa, mas com certeza a CPI da Saúde foi muito importante e muita coisa saiu do papel e foi pra prática; isso posso garantir e que esta Casa cumpriu seu papel como nunca havia cumprido na história de Cascavel. Obrigado! – Vereador Jaime Vasatta: Era isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Justificar meu voto, a favor do projeto, mas certo de que não é a solução



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pra toda a questão da saúde de Cascavel. Mas vale lembrar que os hospitais estão com leitos disponíveis e o município não consegue tirar as pessoas do leito das UPA's; de quem é a responsabilidade? Já falei aqui do grande mercado da medicina e o mercado de consulta que se tem e, não se busca solução; porque não é interesse da sociedade como um todo e das classes resolver o problema, porque precisa de clientes pra sustentar esse sistema. Agora, a responsabilidade de se contratar leito SUS nos hospitais é de quem? Cadê o Ministério da Saúde, se há 15 anos não temos alteração na tabela SUS e não pagamos mais para que os hospitais possa dar o mínimo de sustentação ao internamento? O município está fazendo a parte dele. Aqui não é a solução, mas vamos tentar e se não resolver o problema, vamos voltar a debater esse assunto, aqui. Nós não estamos de braços cruzados e deixar as pessoas nas UPA's morrendo. Estamos fazendo nossa parte, agora cabe ao Ministério da Saúde e o Governo Federal que há 15 anos não reajusta a tabela SUS e não dá condições mínimas de um hospital tratar de um enfermo. Precisamos dizer o nome de quem tem a responsabilidade: o Governo Federal tem que fazer a parte dele e o Estado, também. O Município está fazendo a parte dele. A questão da segurança: o município fez o projeto do agente de segurança, questionaram na Justiça pra não se contratar. O guarda patrimonial não dá conta da segurança e, quando vem o agente? Agora, entraram na Justiça de novo contra a guarda armada municipal e, que poderia dar uma segurança nas UPA's; embora acho que não deveria chegar neste ponto de ter insegurança, porque as pessoas estão num nível de estresse e porque têm que ficar às vezes um dia, aguardando pra ser atendido. O município está fazendo a parte dele de buscar essa solução; por isso o meu voto é favorável, mas não vejo que é a solução. Estamos fazendo a nossa parte, quem não está fazendo é o Governo Federal e o Governo Estadual. (-Um aparte) Pois não! – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Você tem razão quando coloca a parte financeira e, em Cascavel a gente vê isso ao longo da história. Sobre o reajuste na tabela SUS, ela realmente não acontece desde a gestão José Serra, tanto dos atendimentos de pronto socorro como, dos atendimentos e procedimentos cirúrgicos. O que aconteceu foi que com essa ideia da universalização da saúde e dos procedimentos do SUS, os hospitais pra receber a mais tiveram que se diferenciar; e a partir daí surgiu com muita força à alta complexidade, onde se remuneraria melhor os hospitais com mais estrutura e que tivessem mais a oferecer. O hospital hoje é um hotel de luxo que, tem que ter toda parte de rouparia, medicamento e uma babá 24 horas. A gente sabe do alto custo disso, mas o SUS não vê assim; o Hospital Policlínica, o São Lucas que nunca se interessou pelo SUS, o Dr. Lima que nunca se interessou pelo SUS. O Hospital Salete reduziu e, o São Lucas reduziu e está voltando agora. Eles não têm interesse, porque saúde também é um comércio e ninguém tem interesse de investir num comércio deficitário: sobrecarrega os hospitais e as instituições públicas. E se não houver remuneração, não tem serviço. – Vereador Nei H. Haveroth: Há alguns dias recebi uma reivindicação da população, pedindo que adulto ainda supera os problemas e entende, mas quando é uma criança que está ali, deitada e esperando atendimento que não tem, estão pedindo pelo amor que Deus que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

melhore o atendimento pelo menos para as crianças; por isso quero me manifestar a favor desse projeto. Acho que é a maneira que estou respondendo à sociedade pra tentar, não digo que é a solução e, se não for, vamos retomar esse assunto em outra oportunidade. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Menegatti. – Vereador Jorge Menegatti: O problema da saúde no Brasil tem solução e rápida. É uma questão de gestão. Nós temos um programa que no começo não concordei muito, o Mais Médicos, que é trazer médicos de Cuba. Não concordo, temos médicos no Brasil que podem ser aproveitados, basta mudar uma lei. Sei que muitas vezes você vai fazer uma lei pra penalizar uma classe, mas não vejo assim. Temos uma Unioeste em Cascavel, que forma 40 médicos só aqui na cidade, por ano. Se tivéssemos uma lei que esses profissionais tivessem que passar 5 anos trabalhando no SUS, depois poderia sair, montar seu consultório, o que quisesse; mas teria que ficar porque quem paga o estudo deles é o tributo do povo. Eles usam toda estrutura pública pra fazer especialização, pra se tornar médico, e simplesmente saem dali e vão faturar, ganhar alto, ganhar dinheiro em cima da doença das pessoas. Ou mudamos isso no Brasil ou não teremos médicos. Ou mudamos a situação do Brasil, alguém tem que ter coragem de fazer isso no Brasil: determinar que esses profissionais que são criados, formados pelo povo, não aquele que está na FAG, aquele pode montar sua clínica, não teve custo pra o povo. Mas aquele que o povo paga os tributos, o seu estudo, nada mais justo que devolver, pelo menos 3, 5, 10 anos de trabalho pra população no SUS com o valor do Mais Médicos, nada mais justo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rui Capelão: A questão custo benefício não está sendo entendida, quando o vereador Gugu Bueno fala que colocamos um médico na cadeia, se isso resolvesse os traficantes não estavam nas ruas. O que precisamos hoje é de gestão na saúde; senão o médico não precisava nem ser preso, tinha sido mandado embora antes. Precisamos saber onde estamos errando e não buscando paliativos em cima do que estamos errando. Temos que ter o pé mais firme no chão, dentro das gestões que não estão acontecendo dentro do Poder Executivo, principalmente. – Vereador Jorge Menegatti: O problema é nacional, acabei de falar. Temos solução: não depende de vereador fazer isso, depende de deputado federal, o qual temos alguns eleitos por aqui, mas muitas vezes o povo não se coça pra tentar resolver e, é muito fácil criticar, mas fazer leis pra esse projeto sair do papel ninguém se mexe. Tivemos aqui nas oitavas da Comissão de Ética, fiz uma pergunta pra o secretário, quantas vezes ele ia no Cisop e a resposta foi curta e grossa: “nenhuma; lá não é minha área”. Lá é uma associação de muitos municípios e; que tem que funcionar automaticamente.” O secretário de saúde do município de Cascavel, onde gera 58% da verba que vai pra o Cisop, não vai no Cisop nunca. Dinheiro é o que mais tem. Pode até faltar médico, mas vejo que a saúde de Cascavel está abandonada e não é só a UPA pediátrica, pra mim não é isso que vai resolver. Acho que uma gestão de qualidade resolveria o problema. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Aldonir Cabral. – Vereador Aldonir Cabral: (-Um aparte) Pois não! – Vereador Gugu Bueno: Faço isso nesta manhã, devido a importância desse projeto. Faço isso por coerência, porque dediquei boa parte



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dos meus 3 primeiros anos neste mandato, na luta pela saúde pública, faço isso porque me causa revolta quando vemos situações como neste final de semana: UPA's lotadas, pais desesperados e sem conseguir atendimento. Faço isso, porque busco a solução, vou na Secretaria discutir com o secretário, com o diretor clínico. Faço isso, porque o diretor clínico me mostrou a dificuldade de montar um plantão pra UPA pediátrica: não tem médicos, os médicos não querem trabalhar na UPA pediatria e, preferem ficar no particular porque ganha mais. Mas que conversa mole é essa que dinheiro não resolve a questão? 3, 4 mil por mês a mais. Que conversa boba é essa: "3 mil não vai atrair mais médicos." Se pudéssemos colocar o salário a R\$ 50.000,00 queria ver, se não íamos conseguir contratar mais 500 médicos, mas daí faz concurso e abre 20 vagas pra pediatria, não aparece 5 pra assumir por questão financeira. Estou agindo dessa maneira, porque seria uma irresponsabilidade esta Casa que tanto discute saúde pública, cobra prefeito, secretário, cobra médicos. Esta Casa que já colocou na cadeia um médico e não me surpreendo vereador Rui Capelão, em defender esse médico porque vossa excelência defende o Miroslau Bailak, o responsável por esse caos na saúde pública, que pela graça de Deus e iludido de que o povo poderá votar nele, saiu da 10ª Regional esses dias. Estou contemplado que ele tenha essa ilusão, mas não posso ficar calado, vendo essa Casa cometer essa irresponsabilidade de cobrar o problema da saúde pública, de denunciar as mortes e quando o Executivo quer contratar mais médicos: esta Casa não vai autorizar, porque acha que o problema não é financeiro. O vereador Jorge Bocasanta disse que, o problema é muito mais complexo, não é a solução; mas é um passo pra poder resolver, amanhã. Vamos agora na frente da UPA e perguntar se, eles não querem mais médicos. Claro que querem, porque é o clamor da população. Vereador Jorge Bocasanta está muito certo, não é a solução da saúde pública, mas é um passo. Esta Casa tem que agir quando é chamada e o Executivo depois de uma conversa com a classe dos médicos, atendendo esse pedido dos médicos pediatras, contemplou com essa questão do plantão; e nós vamos dizer não a isso? E na semana que vem, vamos estar aqui cobrando os problemas da saúde e, denunciando que a UPA está lotada? Não dá pra defender a não ser, chamar isso de oposição burra. (-Um aparte) – Vereador Aldonir Cabral: Pois não! – Vereador Jorge Menegatti: Esta Casa tem tanto poder que a maioria dos vereadores aqui, fez campanha pra o Beto Richa. Criticaram tanto a saúde, o Miroslau que voltaram e fizeram campanha pra o Beto Richa e, mantiveram o Miroslau até agora ali. Não tiveram capacidade de tirar e continuaram fazendo campanha e continua rodando; que brincadeira é essa? Mete o pau no cara há 4 anos, vai lá e fazem campanha pra o cara de novo. E o povo continua votando, daí arrotam grosso dizendo que: a culpa é do Miroslau. Se tem tanto poder, por que não derrubaram o cara? Obrigado!. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Robertinho Magalhães. – Vereador Robertinho Magalhães: (-Um aparte) Pois não! – Vereador Romulo Quintino: Ninguém aqui tem procuração pra ficar defendendo, ninguém. A nossa procuração foi dada pela população de Cascavel, através do voto. Nós muito ouvimos falar em todo esse tempo, sobre a questão de quem está do lado do povo e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

quem está contra. Não consigo entender que a oposição vai votar contra dar esse aditivo aos médicos que, merecidamente por Justiça, devem receber por questão de urgência e emergência. Não tem mais como explicar, vamos ver quem é quem na ordem do dia: quem está preocupado com a dona Maria, que está lá com o filho e não tem atendimento; a hora de resolver é essa. Eu não acredito que vai ter voto contrário. É uma questão de responsabilidade, a procuração que nos foi dada, foi dada pela população, no sentido de representá-la e de fato buscar uma melhoria pra condição da saúde em Cascavel. Quem trabalhou pra Beto Richa ou não trabalhou, cada um é responsável por seu trabalho, mas cabe sim, ao vereador buscar a solução e esta Casa estará votando com responsabilidade pra melhorar o atendimento. (-Um aparte) – Vereador Robertinho Magalhães: Pois não! – Vereador João Paulo de Lima: Quem não aguenta crítica, não se envolva na política. Fico indignado com certas falas aqui, ficam criticando: se o cara não aguenta, ele sai do cargo; porque ali o cargo é de confiança. Não foi eleito pela população que todo dia está reclamando. Termina a sessão, convido os vereadores que estão criticando aqui, pra ir a UPA pediatria e verificar a situação que está. Infelizmente, na segunda e terça é o caos. Quem criticar se apoiou vereador ou governador, quero dizer que se foi votado o governador, era pra ele ter resolvido, se não resolveu é o grito nosso aqui, através da população que temos que fazer. Quem não votar esse projeto pra que possa pelo menos amenizar e os médicos estar sendo reconhecidos; só que a partir de agora, recebendo esse ajuste e a segurança nas UPA's, não podem pegar e dizer: “tem muita gente pra atender; daí é desculpa dos médicos. Aí não tem mais situação que tenha que resolver, daí não querem mesmo atender a população; então peçam pra sair e vão atender os privados. (-Um aparte) – Vereador Robertinho Magalhães: Pois não. – Vereador Nei H. Haveroth: Não me envergonho das decisões políticas que tomei, em apoiar um ou outro. E também me julgo no direito de cobrar esse governo, quando ele não cumprindo com toda obrigação daquilo que, nós acreditamos; eu não tenho vergonha. Teria que ter vergonha é quem defende o governo e, não faz a parte dele e fica batendo palma. Nós apoiamos pensando que ia resolver o problema. Acho que temos que dizer, mesmo sendo do Partido dizer: “olha, o Governo está errado; essa é nossa função. Apoiamos, mas cobramos, também. Vamos lá na mesa e, não apenas na mídia dizer que estamos fiscalizando; vai lá e discute administrativamente com o departamento que está falhando. (-Um aparte) – Vereador Robertinho Magalhães: Pois não! – Vereador Rui Capelão: Quero daqui a 30, 60 dias levar os senhores na UPA pra ver se o problema está resolvido e, se não estiver, quero saber se vocês vão por o médico na cadeia? – Presidente: Passamos pra votação do Projeto de lei nº 46/2016. Proceda a votação nominal, senhor primeiro secretário. (Foram contrários os vereadores: Jorge Menegatti, Rui Capelão, Paulo Porto, Pedro Martendal, Jorge Bocasanta) (Foram favoráveis os vereadores: Luiz Amélio Burgarelli, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Celso Dal Molin, João Paulo de Lima, Walmir Severgnini, Professor Paulino, Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Jaime Vasatta, Vanderlei Augusto da Silva) – Secretário: 14 votos favoráveis e 5 contrários. – Presidente: Com



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

14 votos favoráveis e 5 contrários aprovado em primeira votação o Projeto de lei nº 46/2016. Passamos pra o Projeto de lei nº 37/2014 que dispõe sobre a obrigatoriedade do município de Cascavel de divulgar os custos de veiculação de publicidade e propaganda, por todos os órgãos da administração pública direta e indireta. O referido projeto recebeu parecer contrário: da Comissão de Defesa do Consumidor e Fiscalização dos Serviços Públicos Municipais e da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento. Em discussão os pareceres. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Esse projeto visa à transparência da propaganda institucional. São questões importantes que temos que cuidar pra que saiba como se gasta o dinheiro público. Não se trata de gastos que se diga que, a Prefeitura está gastando de forma errada: nós temos que saber é como está gastando, investindo e é missão nossa fiscalizar. Queremos uma transparência melhor. Falta ainda, na propaganda institucional as campanhas educativas de trânsito, prevenção de drogas, campanhas pra meio ambiente, saúde. A CATV faz vários programas e apresenta algumas questões, ajudando instituições no combate a determinadas doenças e desrespeito ao meio ambiente, também. O projeto trata em buscar uma questão um pouco melhor da propaganda, dentro dos meios de comunicação. Um exemplo: o projeto do PDI nessa revista e esse projeto poderia ter em qualquer parte aqui escrito; o custo dessa propaganda. Isso poderíamos fazer com toda tranquilidade e até lembrar que, um projeto meu de transparência pública foi aprovado por esta Casa, veio o veto e, foi derrubado. Foi promulgado pelo chefe do Executivo e não está sendo cumprida a lei, embora o prefeito tenha entrado com uma ADIN que foi derrubada pelo Tribunal. É mais um projeto de transparência que estão derrubando antes da hora. A Comissão de Orçamento coloca algumas questões nesse projeto; ora, o projeto não deve prosperar porque através de uma emenda, já retirou o artigo 3º que proíbe os aditamentos. E então, o projeto já tem uma emenda tirando o artigo 3º, que cria os aditamentos de custo. Essa emenda já derruba umas das questões colocadas pelo orçamento, que é a questão do custo. O orçamento do município já prevê um valor pra propaganda, então colocar o custo dessa propaganda não iria onerar em nada mais. Simplesmente colocar o valor do custo que, o município está pagando. Os gastos previstos estão previstos no orçamento e então, não entendi porque a Finanças deu parecer contrário, se não existe custo. A questão da Comissão do Consumidor me deixou estranho, porque não é um projeto que trate do consumidor: é institucional, então nem deveria passar pela Comissão do Consumidor. Foi um encaminhamento muito mal feito pra Comissão do Consumidor, que não tem nada a ver com isso; portanto a Comissão também deu parecer contrário. Lamentável e não deveria nem ser encaminhado pra essa Comissão, portanto é possível verificar que nos pareceres houve alguém que tentou atrapalhar o andamento do projeto, porque não existe nenhum dos dois pra se dar parecer contrário. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jorge Bocasanta: Essa lei junto com a lei da transparência não tem como votar contra: quem tem medo de divulgar os gastos? Só quem vai fazer fraude ou está pagando coisas a mais. Essa lei tem que ser aprovada, porque a transparência é



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

obrigação do serviço público; então quem votar contra essa lei está votando contra a população, a transparência e a legalidade. Pode contar com o meu voto. - Vereador Rui Capelão: Semana passada, vimos nos jornais alguns membros da Justiça abrindo processo contra a Gazeta do Povo, porque divulgou os salários do pessoal da Justiça. Essa questão é de transparência, claro que não pode divulgar coisas erradas. Nós temos que fiscalizar pra saber se, é o valor real ou não é real. Acredito que toda imprensa vai gostar desse projeto, porque é transparência saber como se está gastando o dinheiro público. Transparência é uma questão institucional e estamos criando meios municipais pra que isso seja transparência; então peço voto contrário aos pareceres, porque temos a Comissão de Justiça e Redação que deu parecer favorável. É sinal que, não está contra a lei: a questão do Consumidor que não deveria nem ter passado e a da Comissão de Orçamento me estranha, porque não tem nenhum custo para o município esse projeto; portanto não deveria ser barrado pela Comissão de Orçamento, então quero pedir parecer contrário aos pareceres contrários das Comissões. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: O mundo teve várias transformações. Teve a transformação do aço, da indústria e hoje temos da imprensa. Hoje, você tira uma foto e o mundo inteiro está sabendo. Não podemos aqui dizer que, a Prefeitura de Cascavel possa fazer um contrato com a imprensa e, não vai divulgar os valores. Esse país nosso e que para uns, é o país das maravilhas: que ganham barbaridades, muitas vezes trabalhando menos. Não podemos com o dinheiro suado que falta nos hospitais, escolas, merenda, segurança, seja jogado fora pra comprar muitas vezes a imprensa marrom. Temos que fazer uma coisa transparente. Hoje, o meu Partido que foi lá, pagamento no exterior, tem que acabar com isso: vivemos no mundo da internet, da comunicação. Neste momento lá do outro lado do mundo, podem estar me ouvindo e Cascavel vai ficar fechada, novamente? Isso não tem cabimento. Nem precisava lei, isso tinha que ser no dia a dia, nós temos que acabar com esse salário do prefeito ganhar 19 mil reais por mês e roubar 100 mil. Eu defendo que o salário maior do município seja o do prefeito, e olha que não quero nunca ser candidato a prefeito. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Professor Paulino: Acho interessantíssimo o mérito do projeto e acredito que, temos que estimular sempre a transparência. Nós já temos o portal da transparência, mas ele não é tão transparente pra todas as pessoas. Não pode se divulgar salários errados, como fizeram conosco na época da greve. Pegaram suposições de salário que não era salário, eram reposições e fizeram com valor superior; mas isso pode ser corrigido. Que não se use de má intenção. Sou favorável ao projeto, no sentido que temos que dar transparência, sim. Não tem custo maior, simplesmente vai utilizar o portal que já está ali. Tal empresa vai fazer a propaganda do município, isso é bacana, é mercado. Temos que fazer a transparência, no sentido de valorizar nossas empresas e as informações que temos. Sou favorável e vou pedir voto contrário à posição de nossas Comissões. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Os vereadores têm um certo conforto, em votar favorável ao parecer contrário pelas justificativas. O



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que o vereador pretende: eu ouvi no início da sua fala, transparência. A transparência já existe e o nosso parecer é claro no parágrafo, onde diz: *as ações que o vereador quer implantar por meio desse Projeto de lei, já são cumpridas pela administração pública municipal em atendimento à Lei federal nº 12.527 de 2011*, que é a lei da transparência, que é onde temos a grande prova disso. Na semana passada o Ministério Público Federal divulgou o ranking que está em minhas mãos, onde vossas excelências podem ter acesso: está no portal da CGN, onde divulgou o ranking do portal da transparência de todos os municípios do Brasil. Cascavel está com nota, de 0 a 10; 9,6 entre as 16 melhores cidades do Paraná. Está aqui no portal da transparência, onde o Ministério Público Federal divulgou então o ranking de todos os 5.567 municípios do Brasil, especificando as suas classificações. Não existe publicidade que não está sendo divulgada, a nível do portal da transparência do município de Cascavel. A nossa Comissão que deu parecer contrário, onde na época eu era presidente da Comissão: demos o parecer contrário, justamente em função de que o Poder Executivo, no artigo 4º, diz: *as despesas decorrentes da aplicação dessa lei correrão por conta de dotação orçamentária própria do município*; então por que o vereador fala que não tem custo? Vai ter sim e então, baseado nisso o autor da proposição diz que: *as despesas correrão por conta das dotações orçamentárias próprias do orçamento*, mas o vereador não apresenta aqui, o orçamento e nem as dotações orçamentárias. Não há identificação dos recursos e de onde vem esse custo. São essas as duas justificativas que, estamos defendendo aqui em cima do nosso parecer. Primeiro, já é amplamente divulgado, conforme a Lei nº 12.527 onde todos os municípios tem por obrigação divulgar no Tribunal de Contas do Estado e temos aqui, o ranking nacional divulgado pelo Ministério Público. Segundo, está muito bem dito aqui no parecer que, o vereador não apresenta de onde vêm as dotações orçamentárias. Pra isso, peço voto favorável ao parecer da Comissão de Finanças e ao outro parecer. (-Um aparte) Pois não. – Vereador João Paulo de Lima: Louvável o projeto do vereador Rui Capelão, que inclusive embora sendo voto vencido na Comissão de Defesa do Consumidor, votamos favoravelmente pra que viesse ao debate. Cabe ressaltar que a lei da transparência ética aí, na verdade, traz mais despesas ao município. Acho inviável e se não estiver tudo, tem que cobrar. Votarei contrário a esse projeto, com certeza o vereador, fez esse projeto louvável, mas se já existe a lei da transparência e se não estiver nada, tem que cobrar do Executivo pra que coloque no seu portal da transparência tudo aquilo que há dúvida dos senhores vereadores e da população de Cascavel. – Vereador Cláudio Gaitero: O Ministério Público realmente está atento ao que vossa excelência falou e, prestando muita atenção naquilo que os municípios... não é só Cascavel, todos os municípios... (-Um aparte) Pois não! – Vereador Nei H. Haveroth: No artigo 3º: fica vedado ao Executivo Municipal e suas autarquias o aditamento de contratos relativos à publicidade, tanto as autarquias quanto o Executivo e, como vamos votar um projeto que vai ser uma afronta à Lei nº 8.666? Lei que dá o direito de qualquer órgão público a aditar um contrato, se estiver dentro da lei. A lei está dizendo: fica vedado a qualquer. É uma lei contra uma lei existente, uma lei



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

federal, uma lei municipal que dá o direito de aditar o contrato; não podemos proibi e, então temos que revogar primeiro a lei federal. Obrigado. – Vereador Cláudio Gaitheiro: O próprio vereador entendeu o erro que fez no projeto, tanto que ele fez uma emenda suprimindo alguns artigos, dentre eles o artigo 3º, percebendo o erro do projeto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Luiz Frare: Gostaria de deixar registrado que a Comissão de Constituição e Justiça, apesar de ter dado parecer favorável com 2 votos favoráveis e 1 contrário, justamente do presidente da Comissão de Constituição e Justiça da época, o vereador Pedro Martendal; portanto ele como advogado entendeu ser o parecer dele contrário, porém ele foi voto vencido. Não só as duas Comissões que deram voto contrário, mas também a Comissão de Constituição e Justiça através do seu presidente, se manifestou contrário. – Vereador Cláudio Gaitheiro: Obrigado! (-Um aparte) Pois não! – Vereador Rui Capelão: A questão que gostaria de colocar primeiro é que, temos uma emenda pra retirar o artigo 3º, que a Casa nos informou através da fiscalização dos projetos que, esse artigo 3º não deveria prosperar; então fizemos a emenda retirando o artigo 3º, o que foi feito, vereador Nei H. Haveroth. E gostaria de lembrar o senhor, o seguinte: na próxima eleição, a legislação federal para os candidatos a vereadores e prefeitos daqui pra frente, todos eles tem que ter o valor do custo da propaganda eleitoral: está na nova lei. Então quando for fazer uma certa quantidade de propaganda, obrigatoriamente tem que ter o custo; isso é transparência. É pra facilitar a fiscalização do próprio Poder Judiciário, na questão de você verificar se os dados colocados são verdadeiros ou falsos. – Vereador Cláudio Gaitheiro: O município de Cascavel cumpre integralmente a Lei federal nº 12.527; por isso peço voto favorável ao parecer. Obrigado! – Presidente: Vamos primeiro votar o parecer contrário da Comissão de Finanças ao Projeto de lei nº 37/2014. Em votação o parecer. Proceda a votação nominal, senhor primeiro secretário. (Foram contrários os vereadores: Jorge Menegatti, Rui Capelão, Professor Paulino, Paulo Porto, Pedro Martendal, Jorge Bocasanta, Vanderlei Augusto da Silva) (Foram favoráveis os vereadores: Luiz Amélio Burgarelli, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Celso Dal Molin, João Paulo de Lima, Walmir Severgnini, Aldonir Cabral, Cláudio Gaitheiro, Fernando Winter, Jaime Vasatta) – Secretário: 12 votos favoráveis e 7 contrários. – Presidente: Com 12 votos favoráveis e 7 contrários foi acolhido o parecer contrário da Comissão de Finanças, dessa maneira a deliberação do Projeto de lei nº 37 fica prejudicada. - Vereador Paulo Porto: Questão de ordem. Tenho que me ausentar, tenho um compromisso pra discutir a reintegração de áreas aqui, em Cascavel. – Presidente: Concedido. – Vereador Celso Dal Molin: Questão de ordem. Também estou me recuperando de uma enfermidade, peço permissão pra sair e se, eu poderia deixar meu voto no Projeto de lei nº 52, favorável. – Presidente: Não pode, mas fica registrado na Casa que vossa excelência seria favorável ao Projeto de lei nº 52. Licença concedida. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 52/2016 de autoria dos vereadores: Pedro Martendal, Gugu Bueno, Nei H. Haveroth, Romulo Quintino e Rui Capelão, que dispõe sobre a declaração de utilidade pública da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados – APAC - Cascavel. (-Peço a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Espero como no projeto anterior, em que tiramos o obstáculo que impedia de concedermos o título de utilidade pública a APAC, teve aprovação unânime dos colegas. Espero que neste momento também, na aprovação do projeto que concede a utilidade pública a essa importante instituição também, tenha voto de todos os companheiros. Já mencionamos a importância dessa entidade, então desnecessário repetimos agora. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: Estamos votando um dos projetos mais importantes desta Casa, em função do trabalho que será feito após essa lei aprovada. Evidentemente que, a APAC terá a possibilidade de angariar fundos para que possa ser feito algo mais com essa Associação. Com certeza está em boas mãos e será feito um trabalho muito importante, pra cidade de Cascavel. Somos totalmente favoráveis. – Vereador Pedro Martendal: Obrigado! (-Um aparte) Pois não! – Vereador João Paulo de Lima: Parabenizar aos vereadores proponentes e parabenizar a dra. Cláudia e toda a equipe, porque é uma situação que mais juízes deveriam fazer esse papel. Realmente, ela veio demonstrando nas entrevistas que, realmente tem um legado muito importante à sociedade. Com certeza quem ganha é a cidade de Cascavel; essa ressocialização é muito importante e agora temos que dar o total apoio. Ontem mesmo, falávamos disso com um jovem que gostaria de se ressocializar e é muito importante isso. Parabenizar vossas excelências por esse projeto e continue em frente, todo esse time que só vem a somar a cidade de Cascavel. (-Um aparte) – Vereador Pedro Martendal: Pois não! – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Parabenizar aos vereadores por esse projeto: meu voto é favorável. Cumprimentar toda diretoria da APAC, tive a oportunidade de estar em outro momento com a Dra. Blanck lá de Barracão, onde ela teve condições de nos detalhar como funciona, da importância. Nós que temos um trabalho com, a criança e o adolescente, sabemos da importância também que, temos na ressocialização e, no trabalho com nossos adultos que estão neste meio. Parabéns, conte conosco e nosso voto será favorável. (-Um aparte) – Vereador Pedro Martendal: Pois não! – Vereador Fernando Winter: Importante esse projeto, sou favorável. É um trabalho social, que é muito importante pra nosso município: a ressocialização pra o cidadão, que muitas vezes não teve a oportunidade e poderá ter uma nova oportunidade na vida. Dizer que esse trabalho é muito importante e tem meu voto. (-Um aparte) – Vereador Pedro Martendal: Pois não! – Vereador Nei H. Haveroth: Parabenizar todos os envolvidos com essa entidade da APAC. Dizer que a concessão e a declaração de utilidade pública por esta Casa, dará a essa entidade credenciamento pra buscar a implementação dessa entidade com o município de Cascavel, principalmente nos convênios que têm que estabelecer com o Governo Federal e o melhor acesso as demandas necessárias pra instalação dessa importante entidade no município de Cascavel: como modelo alternativo de cumprimento de pena. Desde a primeira vez que, acompanhei a dra. Cláudia no Conselho de Segurança, acredito que em todos os setores em que foi apresentado esse modelo e essa entidade foi bem aceito, por todos os segmentos e inclusive por nós, desta Casa. Acho que é um papel importante desta Casa, contribuir com esse



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pensamento moderno e novo, na questão de cumprimento de pena. Declarar de utilidade pública é conceder a essa entidade os caminhos necessários à implementação e agilização da instalação dela em Cascavel. Obrigado! (-Um aparte) – Vereador Pedro Martendal: Pois não! – Vereador Rui Capelão: Vivemos; principalmente eu que moro em bairro pobre, lutando por melhoramento na área de lazer, cultura, esporte, pra que possamos dar uma vida melhor a nossa população e até tentar afastá-los do crime, para que possam ter prazeres na vida. Possam na sua hora de folga se dedicarem a coisas melhores e infelizmente, não estamos tendo esse entendimento do Poder Público. E hoje, temos que buscar solução pra quem está preso; porque não fizemos nada lá atrás. É uma luta que vamos ter sempre, porque é impossível hoje construirmos mais cadeias e deixarmos de construir melhoramentos pra nossa população. Esse projeto vem em benefício dos carcerários e acredito que, nós evitando pra que essas pessoas voltem à delinquência, vamos estar com certeza, ajudando nossa população com novos projetos. Obrigado. – Vereador Pedro Martendal: Finalizando minha fala, queria deixar já um pedido a todos os senhores vereadores que, essa questão da utilidade pública é apenas o primeiro passo. Evidente que o trabalho de toda equipe foi importantíssimo, mas a partir de agora, o projeto continua. Esta Casa terá que continuar dando todo apoio a outros projetos que virão, com certeza: é um trabalho de longo prazo e de uma importância sem limites. A questão da dignidade, segurança e, valores que serão economizados e que serão investidos em educação e saúde, mas nossa responsabilidade é muito grande e a caminhada está apenas começando. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Esse sistema é inovador nos presídios, mas eu, como bom samaritano, entendo que vamos secar gelo. Vamos pegar o cidadão, ressocializar e tal... mas gostaria que essas APAC's fossem daquela criança que está abandonada. Aquela criança que hoje, não se responsabiliza mais o pai ou a mãe, aquela que o traficante pega pra o crime e vira... vamos dar o exemplo de São Paulo, aquele menino de 10 anos que, a polícia matou; mas já era bandido. Já com arma em punho assaltando, dirigindo, então que país é esse, que vivemos? Então essa APAC é mais um remendo. Votei contra os R\$ 3.500,00 pra o médico no PAC? Porque aquilo é um remendo, precisamos é de leito hospitalar. Aqui, na Justiça precisamos de... porque não adianta Conselho Tutelar, assistência social, onde os caras tem medo de entrar nas favelas e onde está a criança de risco não tiram as crianças do risco. Então, vou votar favorável, mas vejo que é um pingo no meio do incêndio. As outras águas desse oceano é que temos que mudar: fazendo a valorização da família, da criança, que o professor volte a ser respeitado como, antigamente. A mãe do Celso Dal Molin foi minha professora, muito brava, mas se eu chegasse em casa e reclamasse, apanhava do meu pai. Hoje vai o pai lá, discutir com o professor e o bandido é o professor; estamos perdidos! Lembro o Brizolla em 82, quando foi governador do Rio de Janeiro, falou: vou investir nas crianças, que os adultos estão perdidos. Se tivesse investido nas crianças; hoje, teríamos uma nova geração, mas não teve continuidade. Então sempre digo o seguinte: mais responsabilidade dos pais, mais cobrança do serviço público e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mais justiça, talvez vamos ter um país melhor; então o meu voto é favorável, mas com uma restrição. Gostaria que aqui tivesse uma APAC pras crianças, pra os problemas sociais que tanto nos abalam, um APAC pra uma cidade melhor, um país melhor. Obrigado! (-Um aparte) Pois não! – Vereador Nei H. Haveroth: O senhor conhece bem aquela história do beija-flor e do incêndio: temos que ser a gota no oceano e a APAC acho que é uma gota no oceano. Todos os problemas sociais que o senhor citou, cabem medidas específicas. Temos um modelo de governo hoje, que está deturpando todos esses valores, que as coisas retrocederam na nossa sociedade, então pergunto: crianças de 10 anos, hoje se tornando bandidos, há quanto tempo temos esse modelo no país, tentativa de extorsão e retrocesso em todos os valores e de realmente atacar as feridas e os problemas da sociedade, ao invés de ficar tomando medidas populistas de governo? Acredito que precisamos refletir também, nesse modelo de país que está se tornando aí; então esse realmente é o problema. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Quando o presidente apresentou esse projeto, disse que: o projeto era meio de esquerda. E quando falou assim, já fiquei simpático; porque se trata de humanismo. E humanizar é trabalhar a questão de humanização das pessoas; é uma tarefa de abnegados, pessoas que se dedicam além de suas horas de trabalho como funcionários públicos e tal. O que de fato está precisando, quando o vereador fala que até as crianças pequenas estão delinquindo? Infelizmente, temos crianças com armas na mão e isso é um problema sério; mas o problema não é da criança. Quem são os pais ou responsáveis dessas crianças? A melhor coisa é investir nas crianças. Quando tivermos a escola em tempo integral, certamente daqui a 20, 30 anos ou menos, não teremos os adultos na cadeia e poderemos construir menos presídios; nosso principal objetivo... Tenho visto e fico muito triste, quando o povo: “tem que construir mais presídio, mais cadeias.” Preso, qualquer pessoa que se torna presidiário sai de lá com grandes dificuldades na vida, principalmente o jovem, adolescente que for restringida sua liberdade; por isso, vejo como fundamental importância esse projeto de utilidade pública dessa entidade. E que possa estar estimulando as próximas gestões públicas a encontrar um novo caminho pra aquelas pessoas que, por circunstâncias da vida acabaram perdendo sua liberdade, mas tem que ter esse trabalho de inserção. Por isso somos favoráveis e o que depender deste mandato, somos favoráveis. No sentido de trabalhar a re-humanização que as pessoas possam ser recolhidas pela sociedade. Testemunhamos aí, volta e meia, pessoas que saem dos presídios e não sabem pra onde vão: dificilmente as empresas dão emprego. Até na igreja as pessoas não vão, porque há preconceito. Até a própria pessoa, já criou uma reação negativa em relação a si própria e se culpa, como se fosse ela o único responsável; mas sabemos que a pessoa não vai porque quer. Muitas vezes, ela cai por falta de educação, valores da sociedade. Precisamos dar apoio a uma entidade como essa. Obrigado! – Presidente: Em votação o Projeto de lei nº 52/2016. Quero mais uma vez, parabenizar e cumprimentar a dra. Cláudia e toda equipe. Em votação. (Não houve voto contrário) (Foram favoráveis os vereadores: Jorge Menegatti, Rui Capelão, Professor Paulino,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Pedro Martendal, Jorge Bocasanta, Vanderlei Augusto da Silva, Luiz Amélio Burgarelli, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, João Paulo de Lima, Walmir Severgnini, Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Jaime Vasatta) – Secretário: 17 votos favoráveis. – Presidente: Com 17 votos favoráveis, foi aprovado em primeira votação o Projeto de lei nº 52/2016. – Presidente: Finda está a matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores, para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Luiz Amélio Burgarelli. – Vereador Luiz Amélio: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Abro mão da palavra. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às doze horas e cinco minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo secretário e pelo presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

ROMULO QUINTINO

Secretário